

Germann Fisiologia

This book explores how and when biology emerged as a science in Germany. Beginning with the debate about organism between Georg Ernst Stahl and Gottfried Leibniz at the start of the eighteenth century, John Zammito traces the development of a new research program, culminating in 1800, in the formulation of developmental morphology. He shows how over the course of the century, naturalists undertook to transform some domains of natural history into a distinct branch of natural philosophy, which attempted not only to describe but to explain the natural world and became, ultimately, the science of biology.

Neural Surface Antigens: From Basic Biology towards Biomedical Applications focuses on the functional role of surface molecules in neural development, stem cell research, and translational biomedical paradigms. With an emphasis on human and rodent model systems, this reference covers fundamentals of neural stem cell biology and flow cytometric methodology. Addressing cell biologists as well as clinicians working in the neurosciences, the book was conceived by an international panel of experts to cover a vast array of particular surface antigen families and subtypes. It provides insight into the basic biology and functional mechanisms of neural cell surface signaling molecules influencing mammalian development, regeneration, and treatments. Introduces early phase clinical trials of neural stem cells Outlines characterization of surface molecule expression and methods for isolation which open

unprecedented opportunities for functional study, quantitation & diagnostics Highlights the role of stem cells in neural surface antigen and biomarker analysis and applications

Alexander Romanovitch Luria is widely recognized as one of the most prominent neuropsychologists of the twentieth century. This book - written by his long-standing colleague and published in Russian by Moscow University Press in 1992, fifteen years after his death - is the first serious volume from outside the Luria family devoted to his life and work and includes the most comprehensive bibliography available anywhere of Luria's writings.

During the last two decades, there has been an explosion of research pertaining to the molecular mechanisms that allow for organisms to detect different stimuli that is an essential feature for their survival. Among these mechanisms, living beings need to be able to respond to different temperatures as well as chemical and physical stimuli. Thermally activated ion channels were proposed to be present in sensory neurons in the 1980s, but it was not until 1997 that a heat- and capsaicin- activated ion channel, TRPV1, was cloned and its function described in detail. This groundbreaking discovery led to the identification and characterization of several more proteins of the family of Transient Receptor Potential (TRP) ion channels. Intensive research has provided us with the atomic structures of some of these proteins, as well as understanding of their physiological roles, both in normal and pathological conditions. With chapters contributed by renowned experts in the field,

Neurobiology of TRP Channels contains a state-of-the-art overview of our knowledge of TRP channels, ranging from structure to their functions in organismal physiology.

Features:

- Contains chapters on the roles of several TRP ion channels with a diversity of physiological functions, providing a complete picture of the widespread importance of these proteins.
- Presents an overview of the structure of TRP channels, including the roles of these proteins in different physiological processes.
- Discusses the roles of TRP channels in pathophysiological processes, further highlighting their importance.
- Features several full color illustrations to allow the reader better comprehension of TRP channels.

A volume in the Frontiers in Neuroscience series

In this broad-ranging study of German fiction by women between 1770-1914, the author aims to add a new dimension to existing debates on the association of women and illness in literature. She constructs a history of women's self-starvation, eating behaviour and wasting diseases.

This book provides unique and lively, authentic, and source-based insights into the history, culture, geography, fauna, flora, geology, climate, and politics of eighteenth-century Sonora/Arizona, drawing from the fascinating first-hand accounts written by German speaking Jesuit missionaries. Transcultural experiences of extraordinary kinds dominate those accounts which allow us to understand the difficult, problematic, sometimes hostile, but then also productive and fruitful contacts,

interactions, and dealings between the European missionaries and the native population.

OBJETIVO O cio ou estro é a fase reprodutiva dos animais, onde as fêmeas apresentam receptividade sexual seguida de ovulação. Para tanto, é necessário entender a fisiologia do estro para a realização do manejo reprodutivo dos animais. Em geral, as fêmeas manifestam comportamentos fora do comum quando estão ciclando, tais comportamentos devem ser observados para que não percam o pico de ovulação e, conseqüentemente, para que não perca o momento de monta ou inseminação para emprenhar o animal. Neste trabalho, o estudante compreenderá o ciclo estral identificando as diferenças entre as espécies domésticas, para considerá-las na manipulação do mesmo.

• **INTRODUÇÃO** As fêmeas dos mamíferos domésticos apresentam, em sua vida reprodutiva, eventos recorrentes conhecidos como ciclos estrais que se caracterizam por uma série de alterações ovarianas, genitais, endócrinas e comportamentais. Esses ciclos são o fundamento da reprodução e possuem a finalidade de que ocorra a ovulação de forma sincronizada com o acasalamento para conduzir a uma gestação. A compreensão deste é de suma importância para alcançar uma boa eficiência produtiva nas propriedades pecuárias; considerando que a oportunidade de gestar os animais se limita a períodos, em geral, muito curtos,

que ocorrem em cada ciclo. Assim que as fêmeas atingem a puberdade, em bovinos entre 11 e 19 meses, inicia-se a apresentação dos ciclos estrais, o que geralmente indica o início da receptividade sexual, também chamada de "estro" ou "cio", por ser a fase mais fácil de reconhecer devido ao qual a fêmea busca, atrai e aceita a montaria do macho. Todavia, para uma melhor eficiência reprodutiva, as fêmeas que apresentarem o primeiro cio não devem ser colocadas à disposição do macho ou da IA, uma vez que ela ainda não possui o aporte e a condição corporal ideal para conseguir gestar; logo para serem colocadas à reprodução devem estar ao terceiro estro ou possuir entre 60 a 70% do seu peso vivo adulto. Depois da receptividade ocorre um período em que a fêmea não atrai nem aceita o macho. Assim, um ciclo estral é definido como o período entre um estro e o seguinte. Quando durante o ciclo estral ocorre uma cópula fértil, as fêmeas passam a uma fase de anestro fisiológico, causado pela gestação, em que cessa o ciclo estral e passam a não apresentarem atividade sexual. Nas espécies sazonais (cabras, éguas e ovelhas), a manifestação dos ciclos estrais também é limitada pela época do ano em que as fêmeas apresentam um anestro sazonal. Essas espécies sazonais ou estacionais apresentam cio durante a época em que os dias apresentam a presença de luz por mais tempo; isto é, dias mais longos. Deve-se considerar

que a ciclicidade feminina pode ser alterada por eventos patológicos como processos infecciosos, persistência do corpo lúteo, desnutrição e estresse, entre outros. • **CONTROLE ENDÓCRINO DO CICLO ESTRAL** As mudanças ovarianas, genitais e comportamentais que ocorrem ao longo dos ciclos estrais são controladas pelo sistema endócrino e são o resultado de uma complexa interação entre hipotálamo, hipófise, ovário e útero. Vários hormônios participam desse processo, dos quais serão descritos a importância e a participação dos mais relevantes (figura 1). Figura 1: Interação hormonal do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal. No lado esquerdo, com linhas contínuas, os principais hormônios são exemplificados quando há um folículo pré-ovulatório. No lado direito, com linhas pontilhadas, os hormônios envolvidos são mostrados quando a estrutura ovariana predominante é o corpo lúteo. Fonte: RANGEL, 2018. A Kisspeptina é um peptídeo hipotalâmico que tem sido denominado regulador central, pois os neurônios que a produzem recebem informações do meio ambiente e do próprio corpo, o que indica o momento ideal para a reprodução. Além de modular a secreção de GnRH durante o ciclo estral, esse hormônio controla tanto o início da puberdade quanto da estacionalidade reprodutiva. Além disso, é inibido durante a lactação, bloqueando a atividade reprodutiva das fêmeas nessa fase. Os neurônios

produtores de Kisspeptina possuem receptores de estradiol, que os regulam para modular a liberação tônica e cíclica de GnRH, controlando assim a secreção de gonadotrofina; além disso, foi sugerida a participação de outros hormônios neurotransmissores e neuropeptídios na modulação da secreção de GnRH. Entre eles estão os estimuladores: norepinefrina, serotonina, aminoácidos excitatórios (principalmente glutamato) e neurotensina. Atuando como inibidores: GABA e opioides endógenos (principalmente o β -endorfina). O GnRH é um neuropeptídeo hipotalâmico que estimula a produção e liberação de LH, de forma que um pulso de LH é sempre precedido por um pulso de GnRH. Os estrogênios foliculares têm, por outro lado, um efeito de feedback positivo com o LH, aumentando a produção de GnRH pelo centro cíclico e a formação de seus receptores nos gonadotrópicos da hipófise. Como resultado, a maturação dos folículos ovarianos é alcançada e os picos pré-ovulatórios de estradiol e LH são alcançados. No centro tônico da secreção de GnRH, os estrogênios inibem a liberação desse hormônio quando os animais estão na vida pré-púbere ou nos estágios de anestro, e a sensibilidade a esse feedback negativo diminui durante os estágios reprodutivos. No sentido estrito, a liberação de FSH pelos gonadotrópicos hipofisários não requer a presença do GnRH, que participa antecipadamente

do estímulo de sua síntese; o FSH é considerado, então, um hormônio secretado constitutivamente, ou seja, constantemente, a menos que haja um estímulo inibitório. Este estímulo inibitório existe graças aos estrogênios e à inibina, que são produzidos pelos folículos em desenvolvimento, especialmente pelo folículo dominante. A progesterona é um hormônio esteroide produzido pelo corpo lúteo (CL) que inibe a secreção de LH. Isso é realizado tanto indiretamente por meio da inibição da secreção de GnRH no nível hipotalâmico, quanto por ação direta no nível da hipófise, uma vez que bloqueia a formação de receptores de GnRH nos gonadotrofos. Assim, diminui a frequência dos pulsos de LH, que é mantida em níveis basais capazes de participar da formação e manutenção do corpo lúteo, mas incapaz de causar ovulação. Na vaca, o papel do LH na manutenção do corpo lúteo é controverso, uma vez que alguns autores propõem que apenas o hormônio do crescimento participe para esse fim, pois a administração de inibidores de GnRH quando há corpo lúteo funcional não afeta a secreção de progesterona. Se a fertilização não for alcançada com sucesso, eventualmente o corpo lúteo deve ser destruído por apoptose (processo conhecido como luteólise), para permitir a ocorrência de um novo ciclo estral. Nesse caso, os hormônios participantes são a ocitocina, produzida inicialmente no nível central e posteriormente pelo

CL; e a prostaglandina F₂alfa (PGF₂?), secretada pelo endométrio uterino ao final do diestro; entre ambos os hormônios estabelecerão um mecanismo de feedback positivo até que se complete a luteólise.

• **FREQUÊNCIA DE APRESENTAÇÃO DOS CICLOS ESTRAIS** As espécies são classificadas de acordo com a frequência com que apresentam seus ciclos estrais em um dos três grupos existentes (figura 2). Figura 2: classificação das espécies domésticas de acordo com a frequência de apresentação de seus ciclos estrais ao longo do ano. Fonte: RANGEL, 2018. Tabela 1: tipo e duração do ciclo estral de diferentes espécies

Monoéstrica São as espécies que apresentam um único ciclo estral, uma ou duas vezes ao ano, que culmina com um período de anestro, que faz parte do mesmo ciclo. Em geral, a fase de receptividade sexual dessas espécies é muito longa para garantir a fecundação. Dentro desta classificação está a família Canidae, que inclui cães domésticos, lobos e raposas. Os cães domésticos são capazes de se reproduzir em qualquer época do ano, portanto, não são considerados sazonais; apesar disso, observou-se que o estro tende a ocorrer com mais frequência no final do inverno ou início da primavera. Como exceção, a raça de cães Basenji é considerada sazonal, pois eles sempre têm seus ciclos férteis no outono. **Poliéstricas estacionais ou sazonais** São espécies que para garantir que seus filhotes nasçam

na época do ano mais favorável à sua sobrevivência, apresentam uma série de ciclos estrais durante uma estação limitada do ano (figura 3). No final desta estação, os animais entram em anestro sazonal, que termina com o início da próxima estação reprodutiva. Dentro deste grupo estão as espécies que se reproduzem nas épocas do ano em que está aumentando a quantidade de horas-luz por dia ou fotoperíodo crescente (primavera-verão), como equinos e gatos; o último mostra a atividade ovariana entre janeiro e setembro (ou até outubro) nas zonas temperadas. Há outro grupo de espécies que se reproduzem em períodos de fotoperíodo decrescente (outono-inverno), entre as quais estão ovinos e caprinos. Figura 3: classificação das espécies domésticas, de acordo com a estacionalidade de sua reprodutiva. Fonte: RANGEL, 2018. Poliétricas contínuas As espécies deste grupo são caracterizadas por ciclos estrais durante todo o ano. Dentro desta classificação estão bovinos e suínos.

""46000+ German - Italian Italian - German Vocabulary" - is a list of more than 46000 words translated from German to Italian, as well as translated from Italian to German.Easy to use- great for tourists and German speakers interested in learning Italian. As well as Italian speakers interested in learning German.

"Collection of incunabula and early medical prints in

the library of the Surgeon-general's office, U.S. Army": Ser. 3, v. 10, p. 1415-1436.

Los autores entregan una obra actualizada y sintetizada acerca de la fisiología reproductiva de las principales especies de interés en Medicina Veterinaria, al mismo tiempo que transmiten un amplio e importante cuerpo de información a estudiantes de Medicina Veterinaria, cubriendo una gran cantidad de antecedentes en un texto básico que resulta amigable para el lector.

Vols. for 1951-53 include "Authors" and "Subjects."

This book charts the life and work of the neurophysiologist G. G. J. Rademaker against the background of flourishing early-20th-century Dutch clinical research, describing the rise and fall of the branch of experimental neurophysiology of which Rademaker was a master.

This is the first academic biography of the scientist and politician Jacob Moleschott (1822-1893). Based on a vast range of primary sources in German, Italian, Dutch, French, and Latin, it not only sheds new light on the history of materialism in the natural sciences, but also shows the deep entanglement of science, politics, and popularization in 19th-century Europe. Applying new methods from cultural history and the history of science, Laura Meneghello focuses on processes of knowledge circulation, transnational mobility, and the role of translation in 19th-century science.

Elements of Physiology ... Translated from the German, by W. D. HowGuide to English, German, French, Italian, Spanish and Portuguese ConversationElsevier's Dictionary of Medicine and Biologyin English, Greek, German, Italian and

LatinElsevier

Dictionaries are didactic books used as consultation instruments for self-teaching. They are composed by an ordered set of linguistic units which reflects a double structure, the macrostructure which correspond to the word list and the microstructure that refers to the contents of each lemma. The great value of dictionaries nests in the fact that they establish a standard nomenclature and prevent in that way the appearance of new useless synonyms. This dictionary contains a total of about 27.500 main English entries, and over of 130.000 translations that should normally sufficiently cover all fields of life sciences. The basic criteria used to accept a word a part of the dictionary during the development period in order of importance were usage, up-to-dateness, specificity, simplicity and conceptual relationships. The dictionary meets the standards of higher education and covers all main fields of life sciences by setting its primary focus on the vastly developing fields of cell biology, biochemistry, molecular biology, immunology, developmental biology, microbiology, genetics and also the fields of human anatomy, histology, pathology, physiology, zoology and botany. The fields of ecology, paleontology, systematics, evolution, biostatistics, plant physiology, plant anatomy, plant histology, biometry and lab techniques have been sufficiently covered but in a more general manner. The latest Latin international anatomical terminology "Terminologia Anatomica" or "TA" has been fully incorporated and all anatomical entries have been given their international Latin TA synonym. This dictionary will be a valuable and helpful tool for all scientists, teachers, students and generally all those that work within the fields of life sciences.

Viewed from a scientific historical angle, perinatal medicine is a still young special interdisciplinary field of medicine which came into being during the middle of the 20th century.

Thanks to the scientific and medical activities of one of the editors of this volume, Professor Erich Saling, who is also called "The Father of Perinatal Medicine", essential impulses and innovations were achieved. With the introduction of fetal blood analysis he made it possible to gain access to the unborn infant, which today is regarded as a milestone at the beginning of Perinatal Medicine. For the first time, human medicine entered the intrauterine space. With the exception of the collection of articles by Rooth and Saugstad published in 1985, in the history of perinatal medicine there only exist single papers of various sub-disciplines (for example fetal surveillance sub partu, ultrasonography) either as an article in a magazine, or as a chapter in an appropriate text book. Up to now there has been no publication that presents in an integrative way the history of the still young speciality. The main emphasis will be on the time period up to the early 70s (that means the early stages of Perinatal Medicine), however, both scientific precursors and later developments are mentioned shortly, when opportune. The authors of this volume are qualified specialists and some of them have decades of experience in the field they describe.

""48000+ Spanish - German German - Spanish Vocabulary" - is a list of more than 48000 words translated from Spanish to German, as well as translated from German to Spanish. Easy to use- great for tourists and Spanish speakers interested in learning German. As well as German speakers interested in learning Spanish. First multi-year cumulation covers six years: 1965-70.

[Copyright: 360117a4a694f5db02607338b8e18c06](https://www.pdfdrive.com/german-fisiologia-bookmarks.html)